



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano II - nº 19
outubro de 2012

Plenário renovado em 2013

Audiências públicas antes de aprovar LOA

Para definir como o orçamento de R\$ 1,5 bilhão deverá ser aplicado ano que vem pela prefeitura, a Câmara realiza quatro audiências públicas com a população. **Página 5**

Idosos em dia de debate na Câmara

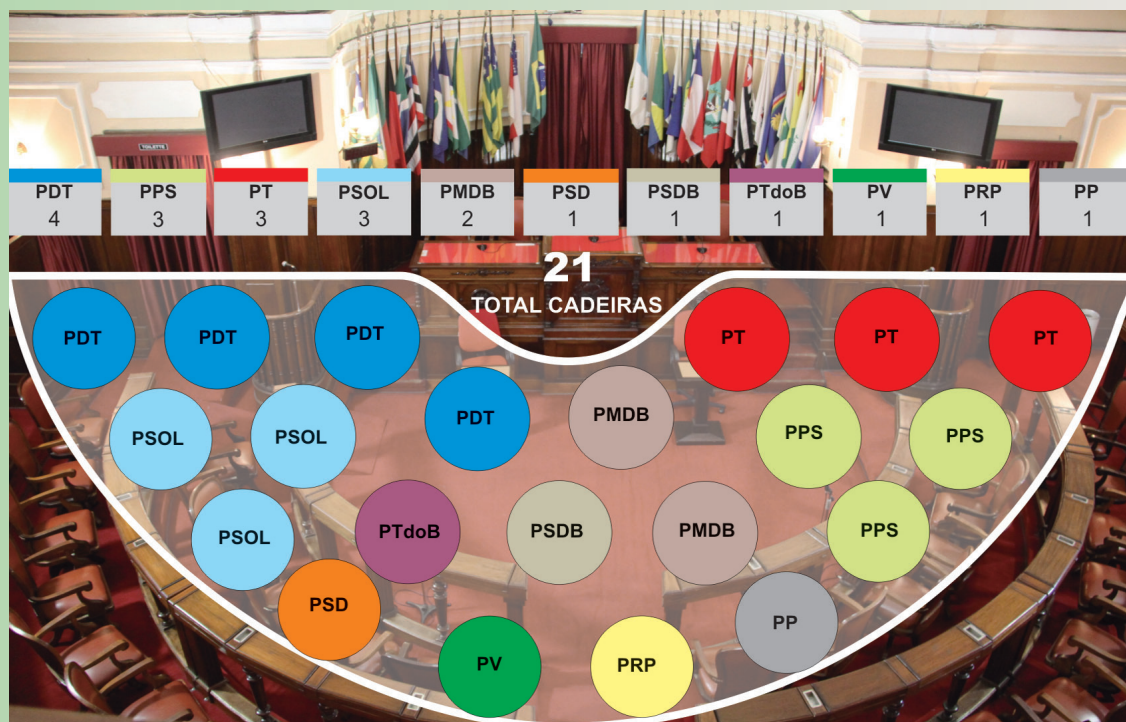
Em Niterói, onde já formam 17% da população, os idosos foram tema de debate na Câmara, onde este ano tramitam projetos de lei em atenção à terceira idade. **Página 7**

Poderão faltar cientistas, diz secretário

Raymundo Romêo, secretário de Ciência e Tecnologia, diz que poderão faltar novos cientistas no país, diante da reduzida formação universitária em várias áreas. **Página 14**

Câmara adere à prevenção ao diabetes

Em conjunto com a Fundação Municipal de Saúde, a Câmara promoveu atividades de promoção à saúde e de prevenção ao diabetes, dia 14 de novembro. **Página 15**



Como fica a distribuição das bancadas dos partidos no plenário da Câmara de Vereadores a partir da legislatura do próximo ano

Com a volta do número de vereadores em 21 cadeiras, três a mais do total das últimas legislaturas, a Câmara Municipal chega renovada a 2013. Nove legisladores se reelegeram, mas pela primeira vez na história da Casa, a “bancada feminina” é formada por três mulheres, cada uma representando uma tendência política distinta. Ex-vereadores retomarão o cargo e quatro jovens estreiarão na política. **Páginas 2 e 3**

TV Globo destaca Escola de Democracia

O Programa Escola de Democracia, realizado pela Câmara de Vereadores desde 2009 com estudantes das escolas públicas de Niterói foi tema de reportagem da TV Globo. O projeto revela para as crianças como é o funcionamento do Legislativo, sua história e importância para a democracia. **Página 6**



O repórter da televisão entrevista crianças em visita à Câmara

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi

2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: André Diniz, Carlos Alberto Magaldi, e Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membros: Sergio Fernandes, Waldeck Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Vice-Presidente: Carlos Macedo

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly

Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior

Vice-Presidente: Waldeck Carneiro

Membros: Sergio Fernandes, Carlos Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente

Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi

Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Geivaldo Ribeiro de Freitas (Renatinho)

Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo

Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas, José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz

Vice-Presidente: José Augusto Vicente

Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Vice-Presidente: Renato Cariello

Membro: Waldeck Carneiro

Câmara e chega n

Sensibilidade feminina, juventude e experiência. Um percentual histórico de renovação vai mudar o perfil da Câmara de Vereadores a partir de janeiro de 2013. Metade dos atuais vereadores foram substituídos por “novatos na política” ou deram lugar a nomes com passagem anterior pelo plenário. Entre os estreantes estão o professor Henrique Vieira, o estudante universitário Bruno Lessa, o pequeno empresário Andrigo, e o advogado Daniel Marques. Outra novidade foi a eleição de três mulheres numa só legislatura. Priscila Nocetti, empresária e artista de TV; Verônica Lima, primeira negra a exercer mandato na Câmara; e Tânia Rodrigues, única entre as três que já ocupou uma cadeira na Casa.

Entre os que retornam ao Legislativo estão Paulo Eduardo Gomes, Leonardo Giordano, Paulo Henrique e José Vicente Filho. Eleito para um primeiro mandato, Lúcio Diniz Araújo Martelo, de 44 anos, o Lúcio do Nevada (PRP), foi morto a tiros a dois dias da votação em segundo turno. Com sua morte o primeiro suplente Carlos Macedo retorna à Casa.

Priscila Souza Nocetti Costa, aos 30 anos, formada em Direito e pós-graduada em Direito Penal, Processo Penal e Criminologia pela Cândido Mendes, diz que sua atuação na TV não vai interferir no trabalho. “Quero representar, principalmente, a juventude. Viabilizar projetos que atendam às necessidades cotidianas dos jovens, sobretudo nas questões de emprego, saúde e educação. Durante a campanha enfatizei que minha ação inicial será o projeto do primeiro emprego para jovens”, diz ela.

Verônica Lima, aos 15 anos, já presidia o Grêmio Estudantil da Escola Estadual Joaquim Távora, em Icaraí, e coordenou a União Niteroiense dos Estudantes Secundaristas (Unes). Foi administradora regional de Santa Rosa, subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional se elegeu com 3.030 votos. Como vereadora promete trabalhar pela construção de hospital de referência para a saúde da mulher em Niterói.

Tânia Rodrigues retorna à Câmara pela segunda vez. Médica e fundadora da Associação Niteroiense

Avenida Emani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Gamier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense.

Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vitórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

a volta a ter 21 cadeiras renovada a 2013

PDT



Renato Cariello
5.308 votos



Tânia Rodrigues,
4.437 votos



Luiz Carlos Gallo,
3.662 votos



Emanuel Rocha,
2.950 votos

PPS



Paulo Bagueira,
5.067 votos



Paulo Henrique,
2.829 votos



José Vicente,
2.694 votos

PT



Waldeck Carneiro,
3.613 votos



Verônica Lima,
3.030 votos



Leonardo Giordano,
2.868 votos

PSOL



Paulo Eduardo,
8.011 votos



Renatinho,
6.304 votos



Henrique Vieira,
2.878 votos



Carlos Macedo,
3.295 votos

PRP

PMDB



Beto da Pipa,
4.067 votos



Rodrigo Farah,
3.819 votos

PP



Milton Cal,
3.151 votos

PSD



Priscila Nocetti,
2.598 votos

PSDB



Bruno Lessa,
2.572 votos

PT do B



Andriago de Car-
valho, 2.178 votos

PV



Daniel Marques,
1.169 votos

do Deficiente Físico (Andef), foi deputada estadual e comandou a Secretaria Municipal de Acessibilidade e Cidadania.

Entre os quatro homens que vão exercer o mandato pela primeira vez existe em comum a juventude. Bruno Lessa, 21 anos, vem de uma família acostumada com a política. É filho do ex-deputado estadual Silvio Lessa, preside o PSDB Jovem e cursa a Faculdade de Direito da UFF.

Teólogo e professor, Henrique Vieira, 25 anos, do PSOL, afirma que vai representar "o povo como um todo, mas a partir do eixo prioritário dos trabalhadores, dos pobres, dos setores vitimizados por um modelo de cidade tão desigual e excludente". Jorge Andriago Dias de Carvalho, 31 anos, é casado e pai de um filho. Deseja trazer para Niterói as lonas culturais. É filho do ex-vereador Ribamar de Carvalho, disputou uma vaga na Câmara em 2008, obtendo 1.371 votos.

Foi subsecretário regional de Piratininga, no período 2010 a 2012.

Daniel Marques Frederico é advogado, pós-graduado em Ciências Penais e Política Criminal. Acredita que o bairrismo e os agentes políticos são bandeiras individuais falsas. "O que falta na atuação dos vereadores em todo o país, de uma forma geral, é preparo para saber compreender quais são as prioridades e trabalhar por elas. O compromisso maior é ser pautado na ética e olhar por toda a cidade", enfatiza.

Os ex-vereadores José Vicente Filho, de 70 anos, Paulo Henrique, de 64, e Paulo Eduardo Gomes, 61, retornam ao Legislativo. Leonardo Giordano, aos 32 anos, depois de duas passagens pelo Legislativo como suplente, volta como vereador eleito. Começou a carreira no movimento estudantil. Foi subsecretário em

três pastas: de Orçamento Participativo, de Defesa do Cidadão e Consumidor e do Meio Ambiente. José Vicente Filho, atual vice-prefeito, será o vereador com mais mandatos. Ele já presidiu a Câmara e pertence a uma família que respira política. Seu pai, José Vicente Sobrinho, foi vereador por duas vezes; seu irmão, José Augusto Vicente, não conseguiu se reeleger em Niterói e outro irmão é vereador em São Gonçalo.

Paulo Henrique Oliveira é professor de ensino médio, com curso superior completo. Foi secretário do Rio do Ouro. Já Paulo Eduardo, engenheiro aposentado de Telecomunicações da Embratel, foi professor de Física do Liceu e atualmente leciona, voluntariamente, no Pré-Vestibular Comunitário do Morro do Estado. Sempre na oposição, saiu do Partido dos Trabalhadores para participar da fundação do PSOL.



Ruas contam a história da cidade

Conhecer a história da cidade através das ruas. Esse é o novo projeto desenvolvido pelo jornalista, advogado e mais “novo” estudante de História Gilberto da Cunha Lopes. Aos 75 anos de idade, esse carioca nascido numa vila operária da Mangueira, diz que história não se resume a passado. “Fazemos história todos os dias. Nosso objetivo é aproximar os interessados no tema da história contemporânea de Niterói. A realidade atual precisa ser analisada para entender o futuro e tentar evitar graves erros”, analisa Gilberto.

Desenvolvido em parceria com a Câmara de Vereadores, através do Arquivo de Documentação e Pesquisa Divaldo Aguiar Lopes, o *Projeto Conhecendo as Ruas* leva pequenos e seletos grupos de estudantes, curiosos e qualquer pessoa interessada, a assistir uma aula de campo em algum ponto da cidade. “Já estivemos na Ponta da Areia, na Praça da República e na Rua Marechal Deodoro, por exemplo.



A Marechal Deodoro acabou se transformando em um polo de lojas de móveis, nos primeiros quarteirões

Nesse passeio falamos sobre história, geografia, analisamos a paisagem urbana, a arquitetura da época em contraste com a atual, traçamos um perfil dos moradores, o padrão das construções e seus parâmetros urbanísticos. São muitos os aspectos em questão”, conta Gilberto Cunha.

Os primeiros quarteirões da Rua Marechal Deodoro, no Centro, são conhecidos por sua tradição no ramo de móveis, trazida pelos libaneses e sírios no passado. “A parte final da via está virando um polo de compra e venda de carros. Hoje, esse detalhe pode parecer insignificante. Mas, no futuro, pode servir de base para entender outros aspectos da vida da cidade e da sua economia.

Será que o surgimento de uma universidade naquele trecho contribuiu para a mudança no perfil”, questiona Cunha Lopes.

As aulas de campo começaram no início do ano, têm cerca de duas horas de duração e são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Qualquer pessoa pode participar fazendo a inscrição pelo email <rubensarquivolegislativo@hotmail.com> ou ligando para 3716-8600, ramal 223, entre 11h e 16h, e falar com Rubens Carrilho, chefe do Arquivo. “Pela importância que o projeto tem para a cidade e pela perspectiva de conhecimento que ele traz, a Câmara abraçou a ideia e somos parceiros na empreitada”, diz Rubens.

Jornalista e estudante de história

Cursando história aos 75 anos, Gilberto Cunha é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói, ocupando a cadeira que tem como patrono Divaldo Aguiar Lopes, que empresta seu nome

ao Arquivo da Câmara. “Sou um dos raros casos em que o ocupante da cadeira conviveu com o patrono: Divaldo era meu amigo”, diz ele.

Em sua carreira jornalística Cunha, entre outros veículos de comunicação, passou pelos jornais Última Hora e O Fluminense e pela saudosa Rádio Jornal do Brasil. “Fui noticiário do Jornal do Brasil no Estado do Rio, criado para ser concorrente do Grande Jornal Fluminense, que dominava o horário das 7h às 8h da manhã e era retransmitido por diversas

rádios na capital e no interior do estado. Tentávamos competir, mas era difícil, mesmo tendo profissionais como Jourdán Amora, Rogério Coelho Netto e João Luiz Faria Neto na equipe”, disse.

Uma das grandes dificuldades reveladas por Gilberto Cunha era a apuração das notícias do interior feitas por telefone. Ainda sem a Discagem Direta à Distância, o DDD, tudo dependia das telefonistas. O mais comum eram as informações LO (linha ocupada) e NR (não responde).

Lei do orçamento passa por audiências



As audiências sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) são abertas ao público, conforme o Estatuto das Cidades

Onde e como gastar R\$ 1,5 bilhão da receita prevista para o orçamento municipal de 2013? O assunto é o tema das quatro audiências públicas que estão sendo realizadas pela Câmara de Vereadores para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A matéria financeira foi encaminhada ao Legislativo pelo prefeito Jorge Roberto Silveira (PDT) através da mensagem-executiva 29/2012. O presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, vereador Carlos Macedo, alerta que a entrega das emendas deve ser feita até 17 horas do dia 30 de novembro. Na primeira audiência, além de Macedo, estiveram presentes os vereadores Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho; e Waldeck Carneiro. Também participaram os vereadores eleitos Paulo Eduardo Gomes e Henrique Vieira, ambos do PSOL.

As três primeiras rodadas foram realizadas nos dias 18 de outubro e 6 e 13 no-

vembro. A última está marcada para 27 de novembro, às 20h. Os debates obrigatórios para a aprovação da lei são abertos ao público, conforme determina o Estatuto das Cidades e a Lei de Responsabilidade Fiscal. “É importante a participação da sociedade civil organizada, dos vereadores

e da população de um modo geral. Peço que todos fiquem atentos ao prazo para entrega de emendas e que observem se não há vício de iniciativa na proposta. A maioria das sugestões é rejeitada por ferir a Lei Orgânica, a Constituição e por duplicidade”, ressalta Carlos Macedo.

A distribuição da verba

- Saúde - R\$ 322,1 milhões
 - Educação - R\$ 247,1 milhões
 - Previdência - R\$ 201,7 milhões
 - Urbanismo - R\$ 169,3 milhões
 - Saneamento - R\$ 168,9 milhões
 - Administração - R\$ 126,9 milhões
 - Encargos Especiais - R\$ 98 milhões
 - Transporte - R\$ 42,4 milhões
 - Cultura - R\$ 17,2 milhões
 - Assistência Social - R\$ 15,1 milhões
 - Segurança Pública - R\$ 13,7 milhões
 - Habitação - R\$ 12,8 milhões
- Total do orçamento – R\$ 1,520 bilhão**
- Última audiência – 27 de novembro**
- Prazo para entrega de emendas – Até 17 horas de 30 de novembro**

Samba e festa de Natal

O Dia Nacional do Samba, que já virou tradição em Niterói, será comemorado na Câmara de Vereadores em 3 de dezembro. Grandes nomes da noite, do samba e do carnaval estarão presentes participando de palestras, recebendo homenagens e transformando o Plenário Brígido Tinoco numa autêntica “roda

de samba”. O evento começa a partir das 14 horas e vai premiar diversas personalidades com o diploma de Personalidade do Ano. O radialista e pesquisador da Música Popular Brasileira, Adelson Alves, vai participar de um debate sobre a MPB e suas raízes.

Este ano estão programadas as presenças do cantor e compositor Jorginho do Império; de Nei, da ala de compositores da Mangueira; e de Paulinho Rezende; entre outros. Ligia Santos, integrante do júri do prêmio Estandarte de Ouro e filha do compositor Donga, autor do antológico samba “Pelo Telefone”, será uma das homenageadas. A sessão solene em homenagem ao samba é uma iniciativa do vereador

Carlos Magaldi, autor da lei que instituiu a Semana Municipal do Samba, em 1990.

FESTA RELIGIOSA

O Natal de Niterói vai ser aberto nas escadarias da Câmara, dia 20 de dezembro com a chegada do Papai Noel oficial da cidade, Sohail Saud, inaugurando a iluminação natalina do prédio do Legislativo, seguida da apresentação das Meninas Cantoras de Petrópolis. Haverá apresentação de música e dança com artistas e grupos da cidade. “Pelo quarto ano o Legislativo tem a honra de abrir os festejos natalinos na cidade. O Natal é época de desarmar os espíritos e de lembrar o nascimento de Cristo”, disse o presidente Paulo Bagueira.



Falta política para crianças em Niterói

Com 133.668 pessoas na faixa etária que vai de zero a 19 anos e apenas 3.130 crianças atendidas em creches públicas, Niterói tem grandes desafios a enfrentar. Dados do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), revelados durante reunião realizada na Câmara de Vereadores, mostram que a cidade é a sexta no estado em casos de violência contra crianças. A urbanização precária e a “ausência de políticas públicas eficazes” foram algumas das causas apontadas por Ronald Quintanilha, presidente do Conselho.

Segundo Eduardo Nicolau, da Vara de Infância e Adolescência, as ocorrências mais



Crianças da escola José de Anchieta e do Projeto Clin Social representam uma peça no plenário

comuns são negligência, abandono afetivo, violência física, maus tratos e violência sexual. “Em 90% dos casos os pais são os responsáveis pelas agressões que, na maioria das vezes, ocorrem dentro do ambiente familiar ou muito próximo a ele. Também é grande o envolvimento de crianças e adolescentes em ocorrências policiais”, revela Nicolau.

Durante o encontro crianças da Casa de Passagem, da Escola Municipal José de Anchieta e do Projeto Clin Social fizeram a apresentação de uma cena teatral ao som de rap. Um telão, montado no plenário,

mostrou um vídeo mostrando a violência praticada dentro de casa contra um boneco representando uma criança.

Também compareceram o comissário da Divisão de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Niterói, Marcus Vinícius; Paula Latge, subsecretária municipal de Assistência Social; o vereador Waldeck Carneiro; representantes dos conselhos tutelares e do Núcleo de Atenção e Educação à Criança e ao Adolescente (Naeca); e os adolescentes Luiz Gustavo e Thaís Faria, que participaram de encontro nacional realizado em Brasília no início do ano.

Escola de Democracia é mostrada em jornal de TV

O Programa Escola de Democracia da Câmara de Vereadores foi notícia no telejornal RJ-TV, da Rede Globo, em outubro. O repórter Fábio Judice acompanhou a visita de um grupo de alunos da Escola Municipal Maestro Heitor Villa Lobos, da Ilha da Conceição. O vereador Waldeck Carneiro, ex-secretário municipal e membro da Comissão de Educação, recepcionou as crianças.

Criado no início de 2009 para mostrar a crianças e adolescentes como é realizado o trabalho da Câmara, toda segunda-feira, um ônibus cedido pelo Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrejr) leva alunos de escolas públicas e particulares para um passeio pela Casa Legislativa.

As visitas começam pelo arquivo onde ficam guardados mais de 7,3 mil diplomas legais e documentos históricos, passam pelo Plenário Brígido Tinoco (onde são realizadas as sessões) e terminam no gabinete da Presidência.

A cada semana, um vereador recepciona os alunos no plenário e



O repórter entrevista alunos da escola Maestro Heitor Villa Lobos, na Câmara

responde a perguntas depois da exibição de um vídeo sobre Niterói, o funcionamento da Casa, seus funcionários e do Legislativo. As crianças recebem um kit com revistas educativas contendo uma cartilha produzida pela Câmara, que explica o que é o programa. Outras quatro são produzidas e doadas pelo Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência (Ifec), com, por exemplo, um dicionário cívico explicando alguns termos usados em documentos e durante as sessões. Também parceiro do programa, o Setrejr, além de disponibilizar os ônibus para o transporte, distribui material recreativo para montagem. Também faz parte do pacote uma revista em quadrinhos sobre a Câmara, produzida pela Assessoria de Comunicação. A visita termina com um lanche.

Idosos lutam contra preconceito à velhice



O maestro Josias Freitas rege o coral da Capen na comemoração do Dia Internacional do Idoso

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Niterói possui 83.326 pessoas com mais de 60 anos, o que corresponde a 17,09% da população. Para a vice-presidente do Conselho Municipal de Defesa e Direito da Pessoa Idosa (COMDDEPI), Vilma Câmara, o envelhecimento é um processo natural. “Em breve, os mais velhos serão maioria em todo o mundo, até nos países mais pobres. Temos que lutar contra o preconceito à velhice”, disse ela durante as comemorações pelo Dia Internacional do Idoso, realizado na Câmara de Vereadores.

Michael Saad, que representou o Executivo no encontro, afirmou que o idoso deve manter-se ativo até quando possível. “O Rio é o segundo estado brasileiro em número de

idosos e 30% deles estão internados em clínicas ou hospitais. Os pacientes com alta não têm para onde ir por falta de parentes ou por serem rejeitados pela família”, disse.

Já o presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, lembrou que a Casa promove iniciativas voltadas para o direito dos idosos. “Em 2012, por exemplo, estão em tramitação os projetos que autorizam os motoristas de ônibus a pararem fora dos pontos para idosos e deficientes; o que proíbe o atendimento no segundo andar das agências bancárias, e o que destina local de atendimento especial em supermercados, shoppings e demais estabelecimentos comerciais para os mais velhos. Todos os vereadores da atual legislatura estão sensíveis às demandas da terceira idade”

destacou Bagueira.

Sônia Rocha, presidente do Conselho, afirmou que o município tem importantes avanços nas políticas de direito da pessoa idosa, mas os desafios ainda são muitos. “Niterói tem demonstrado pioneirismo e avançado na discussão da política em defesa e direito dos idosos. No entanto, temos que transformá-los em conquistas concretas”, diz Sônia Rocha.

Também estiveram presentes os vereadores João Gustavo e Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, presidente da Comissão do Idoso da Câmara; a secretária de Assistência Social de Niterói, Dianne Arrais; a promotora do Ministério Público, Adílea Gonçalves dos Santos; e o diretor do Clube dos Aposentados e Pensionistas (Capen), Armando.

Casamento na terceira idade sela antiga paixão

“Aos 81 anos de idade perdi o juízo e resolvi casar”. Com esta frase Nilton Teixeira Bastos resolveu oficializar seu relacionamento com Marília Dirceu Rosa Bastos, de 71. Os dois casaram dia 17, no plenário da Câmara de Vereadores de Niterói. A história de amor começou quando ela tinha apenas cinco anos de idade e ele 15. O tempo passou e os dois perderam o contato. Anos mais tarde, em 1982, na primeira eleição após o fim da ditadura militar, o destino reaproximou o casal.

— Eu estava chegando na seção eleitoral, no Centro de Niterói, para depositar meu voto em Brizola para governador do estado quando encontrei a Marília. Foi amor a segunda vista — conta Nilton. Ela, que regressou de viagem à Bélgica recentemente, diz que sua vida mudou após reencontrar Nilton. “Não ia votar no Brizola e ele mudou meu voto. Eu frequentava as quadras da Vila Isabel e do Salgueiro e ele fez com que me apaixonasse pela Cubango”, diz Marília.



História de amor selada com um beijo após o casamento no plenário da Câmara

Sambista convicto, Niltinho do Bar, como é conhecido, é vice-presidente da Cubango, onde desfila há 31 anos. Marília viaja o mundo a serviço da família do embaixador da Bélgica no Brasil, cujos serviços remontam há quatro gerações. Após a cerimônia no plenário da Câmara a festa entrou pela madrugada e virou uma roda de samba na quadra da escola.



André Diniz (PT)

André Diniz da Silva é autor do projeto de lei 276/2010 para que os estabelecimentos de ensino da rede particular, de 1º e 2º graus, sejam obrigados a destinar 10% do total de matrículas que comportam para menores carentes, que farão jus ao desconto de 50%, nos valores das matrículas e mensalidades.

Para efeito legal, menores carentes são aqueles cujos responsáveis comprovem renda familiar inferior a três salários mínimos. Aos estabelecimentos de ensino da rede particular competirá informar à Secretaria Municipal de Educação, no início de cada ano letivo, o total de vagas existentes no estabelecimento.

“Parte dos problemas enfrentados pela nossa sociedade passa pela educação em todos os seus níveis, infantil, fundamental, média e superior. Mesmo com todos os avanços educacionais conquistados pelo governo federal, como o Fundeb e o Prouni, entre outros, o Brasil ainda enfrenta grandes problemas para erradicar o analfabetismo e a evasão escolar. É de extrema importância a união pragmática de todos, Estado e Município, no enfrentamento dessa grave questão”, explica André Diniz.

2620-6754

Gabinete 72

vereador@andrediniz.com.br



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aguarda o trâmite do projeto 87/2012. A iniciativa cria nas escolas de ensino fundamental da rede pública municipal o Programa de Prevenção e Controle do Diabetes em crianças e adolescentes. Se aprovado, serão atribuições do Programa efetuar pesquisas visando ao diagnóstico precoce em crianças e adolescentes para detectar a doença; evitar ou diminuir as complicações decorrentes do desconhecimento; e estimular a adoção de procedimentos e tratamento adequado.

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável pela manutenção do metabolismo da glicose.

A falta desse hormônio provoca déficit na metabolização da glicose e, conseqüentemente, diabetes. “A doença surge rapidamente em todas as idades, é um dos problemas crônicos mais comuns da infância e faz 200 novas vítimas por dia no mundo. Sem tratamento adequado, pode provocar perda da visão e amputação de membros”, explica Bagueira.

2613-6765

Gabinete 20

vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, é autor da indicação legislativa número 1.868/2012. Através desse instrumento legislativo, o vereador sugere ao Poder Executivo Municipal e seus órgãos competentes para que sejam feitos estudos técnicos detalhados para promover a instalação de sinalização adequada à travessia de pedestres em segurança, nas proximidades da Creche Madre Ângela, localizada à Estrada Alcebiades Pinto, bairro Cantagalo, em Pendotiba.

“A presente indicação visa atender a solicitação feita por pais de alunos e professores da creche, que têm dificuldade de atravessar o local com segurança, pois os veículos trafegam em alta velocidade ali”, justifica o vereador.

Também é de autoria de Beto da Pipa o pedido para que seja construída uma rampa para travessia de pessoas com necessidades especiais, idosos e crianças, na Estrada Francisco da Cruz Nunes, altura do número 7.352, em Itaipu. “A colocação da rampa vai facilitar muito a vida da população”, explica Beto. O vereador preside a Comissão Permanente de Urbanismo, Transporte, Obras e Serviços Públicos da Câmara.

2620-3179

Gabinete 87

betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, é autor do projeto de lei 183/2013, que autoriza o Poder Executivo Municipal a restabelecer o ensino especializado, da 1ª a 4ª série do ensino fundamental, na Apada (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes de Audição), que já é conveniada com a Prefeitura através da creche Professor Geraldo Calvalcanti.

Os profissionais especializados que atuam na instituição serão mantidos mediante normas estabelecidas pelo Executivo. “É importante que seja restabelecido o ensino da 1ª a 4ª série do ensino fundamental na Apada, principalmente para as crianças originárias da creche, tendo em vista que continuarão no mesmo ambiente da comunidade dos surdos”, diz o vereador.

Cal acrescenta que o investimento financeiro para o município “é mínimo, tendo em vista o benefício social, dando a essas crianças e adolescentes especiais uma melhor qualidade de vida, através da educação. A comunidade surda de Niterói é muito grande e necessita da ajuda do município, principalmente os que pertencem a camada mais carente da população que só tem a Apada como referência, principalmente as crianças que nascem surdas”.

2622-2911

Gabinete 36

vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, é autor do projeto de lei 78/2003 sobre a cremação de cadáveres e incineração de restos mortais. Pelo artigo 1º fica autorizada, para os cemitérios já em funcionamento do município, a utilização dos serviços de cremação ou de incineração de restos mortais.

A cremação somente será realizada em caso de não haver dúvida quanto à causa mortis e insuspeição, por parte da autoridade policial ou judicial competente, de que o óbito tenha decorrido de ação criminosa. Será cremado o cadáver daquele que, em vida, houver demonstrado esse desejo, por instrumento público ou particular; e se a família assim o desejar, desde que, em vida, não haja feito declaração em contrário.

As cinzas resultantes da cremação do cadáver ou incineração dos restos mortais serão recolhidas em uma urna, que será fornecida pelo prestador do serviço. A urna poderá ser entregue a quem houver indicado, em vida, ou retirada pela família do morto. Constarão na urna as datas do falecimento e da cremação ou incineração, conforme o caso.

2613-6814

Gabinete 50

carlosmacedo1@oi.com.br



Edgar Foly (PDT)

Edgar Foly é autor do projeto de lei 79/2009 que autoriza o Poder Executivo a instalar informações pertinentes em braille nos abrigos de pontos de ônibus da cidade que auxiliem o deficiente visual em sua locomoção. A Prefeitura de Niterói baixará as normas regulamentares necessárias ao cumprimento desta lei.

“Com a efetiva implantação do presente projeto de lei, os deficientes visuais poderão saber, sozinhos, onde se encontram e para onde poderão se locomover, sem o constrangimento de ter que solicitar o auxílio de um transeunte, de um estranho, que muitas vezes não está ali, ou que, às vezes, não sabe comunicar o que o deficiente visual precisa saber. Basta a confecção e a afixação dessas informações nos abrigos de pontos de ônibus, em braille, para desta forma, contribuirmos em prol de uma melhor qualidade de vida para esta parcela de cidadãos de nossa cidade”, explica Foly.

O vereador também é autor da proposta de lei número 80, de 2004, para tornar obrigatória a disponibilização de editais e instruções de concursos públicos em braille, a escrita tátil internacional dos cegos.

2620-1321

Gabinete 25

vereadorfolly@globomail.com



NO PLENÁRIO



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha aguarda o parecer das comissões permanentes da Câmara para o projeto de lei 81/2012. Se aprovado, prevê que o pedido de licenciamento para instalação de Estação Rádio-Base (ERB) deverá ser protocolado em requerimento junto à Prefeitura. Os documentos necessários serão comprovante de propriedade ou locação do espaço destinado à instalação de ERB, guia de IPTU e duas vias da planta da situação do terreno.

Após a emissão do requerimento o interessado deve solicitar exame de estudo de viabilidade contendo anotação de responsabilidade técnica do Estudo de Viabilidade Urbanística; planta de situação; fotografias do entorno; projeto paisagístico; memorial descritivo técnico; e laudo técnico assinado por físico, ou engenheiro da área de radiação, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica.

“A presente lei visa suprir uma lacuna jurídica existente no município, haja vista a necessidade de sistematizar, segundo a Legislação existente, os padrões urbanísticos, sanitários e ambientais, para instalação das estações de Rádio-Base”, justifica o vereador.

2620-7313

Gabinete 80

dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas teve lido em plenário o projeto 128/2012 incorporando ao patrimônio artístico, cultural e arquitetônico de Niterói, para efeito de tombamento, o edifício sede da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, localizado na Rua Marquês de Olinda, no Centro de Niterói.

O tombamento compreende as áreas comuns e entornos. Conforme a seção “História”, do site da Imprensa Oficial, “em 1946, a oficina responsável pela publicação do Diário Oficial, recebia o nome de Divisão de Obras da Imprensa Estadual. Com a mudança de governo e o fim do Estado Novo, em janeiro de 1952, a empresa finalmente recebeu o nome de Imprensa Oficial, mas o órgão só ganhou sede própria quatro anos depois, no prédio da Marquês de Olinda. Também em 1956, o órgão obteve autorização para imprimir obras de valor científico ou literário de autores nascidos ou radicados no estado.”

Se aprovado em plenário pelos vereadores, caberá ao Poder Executivo comunicar o tombamento aos Serviços de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e do Estado do Rio de Janeiro.

2620-4729

Gabinete 47

vereadorgallo@euvotogallo.com.br



João Gustavo (PPS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira é autor do projeto 216/2011 limitando o serviço de carga e descarga de mercadorias, mudanças e bebidas na área central da Cidade, de veículos acima de 1,1 toneladas, de capacidade de carga útil, no período das 8h às 20h. Em nenhuma hipótese os veículos empregados nos serviços de carga e descarga poderão infringir as normas regulamentares de trânsito, como fila dupla, estacionamento proibido, pontos de ônibus e de táxis, por exemplo.

Também não será permitido depositar a carga nas calçadas e pistas de rolamento. Para a carga e descarga de concreto, materiais de construção, mudanças e outros casos excepcionais que ultrapassem as capacidades e horários estabelecidos neste projeto, poderá ser obtida licença especial, junto ao departamento competente da Prefeitura, mediante especificação de itinerários e horários a serem cumpridos.

Aos veículos portadores de licença especial, será obrigatória a fixação no para-brisa dianteiro da respectiva autorização para a execução do serviço. Não será permitida a circulação de veículos acima de quatro toneladas de carga útil.

2620-3732

Gabinete 58

gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente é autor do projeto 249/2011, proibindo a propagação de som automotivo em locais públicos, cuja entrada ou permanência de pessoas seja de forma gratuita para o exercício de atividades de esporte e lazer, notadamente praias, calçadões, praças, parques e quadras esportivas. Entende-se como som automotivo o uso de aparelhagem específica de recepção e reprodução com o auxílio de auto falantes, em limites que ultrapassem o ambiente interno dos veículos nos casos de carros abertos ou com sonorização externa.

A propagação de som automotivo é específica para veículos estacionados, sendo certo que, para os veículos em movimento, serão observadas as normas constantes no Código de Trânsito Brasileiro, combinado com a resolução pertinente à matéria editada pelo Conselho Nacional de Trânsito em vigor.

O município deverá afixar placas com os dizeres “carro de som ligado neste local está sujeito às penas de retenção, apreensão e multa”. A lei visa coibir a poluição sonora e atitudes inconvenientes de pessoas que tentam impor seu gosto ou preferência musical.

2613-6718

Gabinete 85

joseaugustovicente@hotmail.com



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi é o autor do projeto de lei aprovado em plenário determinando que a Niterói, Trânsito e Transporte (NitTrans), empresa que fiscaliza e regula o funcionamento dos estacionamentos nas vias urbanas do município de Niterói, fixe em, no mínimo, 80 centímetros os espaços entre um veículo e outro estacionados nas ruas da cidade. Apresentado com o número 21/2010, tem como objetivo dar mais conforto e segurança aos pedestres.

“Estamos visando a melhor locomoção de crianças, idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais de nossa cidade. Os carros estacionados em nossas vias, quando enfileirados, ficam tão próximos uns dos outros que acabam impedindo a passagem de qualquer pessoa. A regulamentação desses espaços em 80 centímetros evitará essas dificuldades que os nossos pedestres encontram”, explica Carlos Magaldi.

O vereador também apresentou o projeto de lei 11/2005, considerando patrimônio histórico de Niterói o monumento dedicado à Nossa Senhora Auxiliadora, localizado nas dependências do Colégio Salesianos, em Santa Rosa.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, apresentou ao plenário da Câmara o projeto 153/2009, obrigando a Secretaria Municipal de Saúde a providenciar o exame de sífilis congênita nas gestantes que estiverem em acompanhamento pré-natal, nas unidades de saúde do município.

A Secretaria de Saúde providenciará para que todas as gestantes que estiverem em acompanhamento pré-natal, façam o exame de sangue para o diagnóstico da sífilis congênita.

O parágrafo primeiro prevê que, nos casos em que o exame acusar positivo, o tratamento deverá ser providenciado imediatamente.

“Em 2008, somente no município do Rio de Janeiro, cerca de 800 mulheres tiveram filhos cujo diagnóstico acusava sífilis congênita, causando a morte de, aproximadamente, cinco por cento dos bebês nascidos com vida e de vinte por cento dos natimortos. Com um exame simples e barato, e o consequente diagnóstico precoce de doença, a gestante poderá ser medicada imediatamente, aumentando suas chances de vida saudável e de seu bebê”, explica Padre Ricardo.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o *Renatinho*, teve aprovado o projeto de resolução 12/2011, criando a Medalha Legislativa São Francisco de Assis. A honraria será conferida em homenagem a todo médico veterinário e demais pessoas que se destaquem com seus feitos em prol do bem estar e da defesa dos direitos dos animais.

Em sua justificativa, o vereador destaca que Francisco de Assis, registrado como Giovanni di Pietri, nasceu em Assis, na Itália, entre 1181 e 1182. Seu pai, Pietri Bernardone, era um comerciante bem sucedido e viajava, constantemente, para a França a fim de trazer mercadorias para comercializá-las. Devido ao sucesso nos negócios, o pai de Giovanni resolveu mudar o nome do filho para Francisco, a fim de homenagear o local de realização dos grandes negócios.

“O homem que nasceu na riqueza, morreu nu, despido daquilo que o mundo material poderia lhe oferecer. O presente Projeto de Resolução tem o objetivo de exaltar, reconhecer, valorizar e incentivar o cuidado com os animais, pois protegendo nossa fauna, estaremos preservando nosso planeta”, conta Renatinho.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello propôs a lei que autoriza a implantação das câmeras de segurança nos logradouros públicos de Niterói por associações de moradores e conselhos comunitários. O projeto de lei número 171/2009 assegura que, para sua implantação, devem as associações e conselhos ter respaldo da maioria dos moradores da região envolvida pelo projeto, aprovado em assembleia, com ata e lista de presença registrada em cartório e protocolada na secretaria municipal competente.

As câmeras de segurança deverão ser, obrigatoriamente, voltadas para áreas públicas, ficando a cargo da associação ou conselho contratar a empresa que executará o projeto sem ônus para o município.

As imagens que serão captadas pelo sistema ficarão disponíveis para as polícias Civil, Militar e Federal, desde que solicitadas por ofício para fins de investigação e prevenção dos delitos na região. “A meta do projeto é auxiliar a polícia a diminuir os índices de criminalidade com a instalação das câmeras espalhadas nos bairros e, conseqüentemente, a inibição de delitos nos mesmos”, diz o vereador, que preside a Comissão de Segurança Pública.

2620-7935

Gabinete 67

renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah aguarda sanção do Poder Executivo para o projeto de lei 132/2012. A iniciativa prevê que é obrigatória a presença de profissionais de odontologia na equipe multiprofissional de todos os hospitais públicos ou privados do município de Niterói, para os cuidados da saúde bucal dos pacientes em regime de internação hospitalar.

O parágrafo primeiro garante que a obrigatoriedade alcança apenas os hospitais públicos ou privados de médio ou grande porte. Nas unidades de terapia Intensiva (UTIs) o profissional deverá ser um cirurgião-dentista e, nas demais unidades, profissionais de odontologia com qualificação para atuar nessa área.

O descumprimento desta lei implicará nas penalidades legais aplicáveis pelos órgãos e entidades reguladores destas atividades. Médico por formação, Farah é também autor dos projetos que determinam obrigações aos estabelecimentos dispensários de medicamentos; que estabelece a obrigatoriedade do fornecimento de revestimento descartável de assento de vaso sanitário e o que institui benefícios para os doadores regulares de sangue na cidade.

2613-6832

Gabinete 42

vereadorrodriгоfarah@gmail.com



Sérgio Fernandes(PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes é autor dos projetos de lei 140/2010 e 275/2011 sobre questões ligadas ao direito dos consumidores. O primeiro deles estabelece a obrigatoriedade do fatiamento de frios, no ato da compra, na presença do consumidor, caso ele exija, nas padarias, mercados e supermercados da cidade, que contenham, no mínimo, 15 funcionários.

Já o segundo estabelece a obrigatoriedade dos mercados e supermercados, que possuem balança aferida junto à caixa registradora, disporem de balança para conferência do consumidor, próximo ao setor onde os produtos vendidos a peso são expostos.

“Muitos estabelecimentos em nossa cidade possuem balança aferida somente junto às caixas registradoras, impossibilitando ao consumidor a aferição precisa do peso do produto que está comprando, tendo que se dirigir ao caixa, muitas vezes distante e com filas, para aferir o peso. Já sobre o fatiamento de frios, evita que no ato de sua compra, quando o mesmo assim exigir, não passe pelo constrangimento de não ser atendido”, explica Sérgio Fernandes.

2613-6782

Gabinete 51

vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior teve lido em plenário o projeto 135/2012 que libera de prévia autorização dos órgãos públicos municipais as manifestações culturais de artistas de rua, em espaço público aberto, tais como praças e anfiteatros, por exemplo. Essas apresentações devem ser gratuitas para os espectadores; devem permitir a livre fluência do trânsito; a passagem e circulação de pedestres, bem como o acesso a instalações públicas ou privadas; e prescindam de palco ou de qualquer outra estrutura de prévia instalação no local.

Os eventos também devem utilizar fonte de energia para alimentação de som com potência máxima de 30 KVAs; tenham duração máxima de até quatro horas e que estejam concluídas até as 22 horas. Não poderão ter patrocínio privado que as caracterize como um evento de marketing, salvo projetos apoiados por leis municipal, estadual ou federal de incentivo à cultura.

“A arte pública não é e não pode ser produção do Poder Público, mas cabe ao mesmo reconhecer sua existência e importância. E, como faz com as artes privadas, criar para elas políticas públicas de estímulo e amparo”, diz Vitor.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva aguarda o trâmite pelas comissões do projeto 57/2012 sobre a obrigatoriedade de compensação das emissões de gases de efeito estufa pelos promotores de eventos realizados em área de domínio público do município de Niterói. Fica estabelecida a obrigatoriedade de pessoas físicas ou jurídicas de apresentar laudo com estimativa técnica de emissão de gases gerados pela realização do evento e de compensar essas emissões com o plantio ou a doação de mudas de espécimes arbóreos ou arbustivos.

Estão incluídas as atividades que envolvam a circulação de público estimado superior a duzentas pessoas, incluindo assistentes, participantes e organizadores.

“Seguindo o exemplo de outras cidades, como Campinas e Santos, em São Paulo, nosso município deve ampliar as iniciativas em prol da sustentabilidade ambiental, em especial na realização de eventos que envolvam grande público, promovendo a compensação das emissões de efeito estufa nessas atividades”, afirma Waldeck. A doação de mudas poderá ser feita a qualquer pessoa ou instituição, inclusive ao público participante.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com



Antonio José de Siqueira e Silva

ANTÔNIO JOSÉ DE SIQUEIRA e SILVA foi vereador, presidente da Câmara Municipal de Niterói (segundo juiz de fora), militar e deputado provincial. Foi empossado como juiz de fora, no dia 30 de maio de 1821, em sessão presidida pelo vereador decano da Câmara de Niterói, Pedro Henrique da Cunha, presentes o vereador João de Moura Brito, o procurador Francisco Faria Homem e o escrivão João Antônio Lopes.

O nosso biografado assinou o juramento das bases da constituição portuguesa, no dia 28 de junho de 1821. Nessa mesma data, recebeu e mandou cumprir o edital do intendente-geral de polícia da corte e província do Rio de Janeiro, João Inácio da Cunha, remetido em 26 de novembro de 1821, que proibia o funcionamento das vendas, botequins e casas de jogos, após 22 horas.

No dia 11 de setembro de 1822 a Câmara e os moradores mais ilustres da Vila Real da Praia Grande, se reuniram, extraordinariamente, para responder ao senado da Câmara do Rio de Janeiro que concordavam com a imediata aclamação do imperador

Presidente da Câmara da Vila Real da Praia Grande assinou ata de aclamação de D. Pedro

Dom Pedro I. Logo após, em 12 de outubro de 1822, Antônio José Siqueira da Silva, assinaria a ata de aclamação de Dom Pedro.

Sob sua presidência, a Câmara da Vila Real da Praia Grande concordou com o pedido do Legislativo carioca, remetido em 7 de dezembro de 1822, de destituição de Joaquim Gonçalves Ledo, do mandato de procurador-geral da província do Rio de Janeiro, por se associar à maçonaria.

Em 11 de dezembro de 1822, contribuiu, com a subscrição destinada a organizar a Marinha Brasileira.

Antônio José de Siqueira e Silva, no dia 23 de fevereiro de 1848, aparece na lista dos votados para o cargo de deputado provincial. Exerceu a presidência da Câmara nos anos de 1821, 1822 e 1823.

Fonte: Dados pesquisados no Arquivo da Câmara de Vereadores de Niterói.

Formação de novos cientistas é reduzida

“Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza” foi o tema abordado em todo o Brasil, entre os dias 15 e 21 de outubro, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Em Niterói, o evento foi aberto com palestra na Câmara de Vereadores, proferida pelo presidente do Instituto Vital Brazil (IVB), Antônio Werneck. Por toda a cidade, 36 instituições realizaram 115 atividades. A SNCT foi promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Para o secretário municipal de Ciência e Tecnologia, José Raymundo Martins Romêo, que presidiu a cerimônia, a Semana Nacional foi criada para que as pessoas percebam a importância da ciência e da tecnologia nos novos tempos. “O Brasil tem hoje pouco mais de seis milhões de universitários com uma população de quase 200 milhões de habitantes. Isso é um péssimo indicador. Quem serão nossos cientistas no futuro? É preciso que haja incentivo para que esse número

cresça. Estudantes de engenharia são apenas 11%. Os de física, química e biologia não chegam a dois por cento. Isso é um problema que tem ser encarado por um país que quer liderar nas próximas décadas”, disse ele.

Maria Inês Azevedo, secretária de Educação de Niterói, destacou algumas ações na área da tecnologia realizadas por sua pasta. “Aos poucos, a Secretaria está trabalhando no viés de laboratórios de ciência com equipamentos modernos e com os nossos laboratórios de informática”, disse.

O presidente do IVB falou sobre as realizações do Instituto. Citou a implantação do Parque Tecnológico da Vida, resultado da parceria entre o Vital Brazil, a Universidade Federal Fluminense, a Pesagro e a Prefeitura de Niterói, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Também criticou a burocracia imposta aos órgãos de fomento. “Os recursos demoram muito tempo para se concretizarem. Temos que diminuir esse espaço entre a ideia, a pesquisa, o resultado da pesquisa e o resultado prático. No Brasil, esse espaço é muito grande. E Niterói está atrasado nessa questão”, disse Werneck.

Campanha de prevenção ao câncer de mama

Durante o mês de outubro a fachada principal do prédio histórico da Câmara de Vereadores “vestiu-se” de rosa. Iluminação especial foi usada em referência à campanha de prevenção ao câncer de mama, fazendo coro ao movimento internacional que acontece desde 1990. A iniciativa da campanha em Niterói foi da rede de academias Tio Sam Gym Center.

— O Legislativo da cidade não poderia ficar de fora de tão importante campanha de saúde pública. Estaremos sempre juntos nessa luta e em qualquer outra de interesse público — disse o presidente Paulo Baqueira.

Vários prédios e monumentos públicos já exibiram iluminação rosa em todo o mundo durante campanhas internacionais. Entre eles a Torre de Pisa (Itália), o Arco do Triunfo (França), Ópera House (Austrália), Zappeion (Grécia), Tokio Tower (Japão) e a estátua do



A fachada principal do prédio da Câmara iluminado na cor rosa marca o mês do combate ao câncer de mama

Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Shoppings centers e prédios públicos de Niterói também participaram da campanha.

Durante o mês foram realizadas palestras, caminhada, distribuição de milhares de laçinhos rosas (símbolo internacional da campanha) e promovidas atividades físicas, além de ações nas mídias sociais.

AUTO EXAME

Auto exame e mamografia podem detectar nódulos que, se descobertos no início, alcançam 95% de cura dos casos. O câncer de mama é o que mais atinge as mulheres brasileiras.

A Lei Federal 11.664/2009 garante às mulheres acima de 40 anos o direito à mamografia

no Sistema Único de Saúde uma vez por ano. O câncer de mama não é mais exclusividade das mulheres. Também atinge homens e idosos cada vez mais e é preciso que todos se cuidem.

A ideia da mobilização foi da empresária Silvia Kalil, que teve a doença e se curou.

— Estar de olho no corpo e fazer exames periódicos são formas eficazes de garantir a saúde. Quanto mais cedo o tumor for descoberto maior a chance de cura. A medicina evoluiu muito e as pessoas têm que aproveitar para viver mais e melhor. Quanto maior for nossa campanha, maior o número de pessoas que terão conhecimento da prevenção e que poderão salvar suas vidas como eu salvei a minha — conta Silvia.

Sai o rosa entra o azul no combate a diabetes

A Câmara de Vereadores e a Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Niterói realizaram, dia 14, das 9h às 13h, evento dedicado ao Dia Mundial do Diabetes. Nesta data, atividades de promoção à saúde, como verificação de glicemia capilar, pressão arterial, peso, estatura, avaliação do risco cardiovascular, orientações para alimentação saudável, entre outras ações, foram realizadas, simultaneamente, na Praça da República e na Biblioteca Pública Estadual, em frente à Câmara, bem como na estação de catamarãs de Charitas.

A exemplo da campanha de prevenção ao câncer de mama, o Dia Mundial do Diabetes é comemorado mundialmente e ilumina de azul diversos monumentos famosos, além de promover diversas outras ações para chamar atenção para o problema. O Diabetes é uma doença silenciosa e que tem alta incidência em todo o mundo, além de ser uma das principais causas de morte em Niterói. A prevenção e detecção precoce são importantes ações de saúde pública.

Em Niterói a ação foi coordenada por Marlene Merino Alvarez, do Departamento de Supervisão Técnico Metodológico da FMS, em parceria com a equipe de profissionais de saúde dos Bombeiros de Charitas, sociedades Brasileira de Diabetes (SBD) e de Endocrinologia (SBEM), além de parceiros da indústria farmacêutica e laboratórios.



Tribuno que inflamou multidões com seu verbo

Benjamin Constant, Duque de Caxias, Euclides da Cunha, José do Patrocínio e, agora, Antônio da Silva Jardim. Penúltimo personagem ilustre abordado por **Câmara em Revista** que, desde junho, traz um pouco da história dos seis bustos expostos no hall de entrada da Câmara de Vereadores. Produzidas pelo artista plástico Honório Peçanha, as obras chamam atenção de quem entra no plenário ou circula pela Casa Legislativa.

“Tribuno fluminense, o verbo candente que inflamou multidões” é a frase que apresenta Silva Jardim. Foi em setembro de 1911, conforme relata Emmanuel de Macedo Soares, em *“Monumentos de Niterói”*, foi o jornalista Ricardo Barbosa que liderou pela imprensa uma campanha para homenagear a memória do republicano Silva Jardim com inauguração de um busto na então capital fluminense.

Nascido na Vila de Capivari, localidade que deu origem ao município e que empresta o nome à moeda municipal, em agosto de 1860, era filho do professor primário Gabriel da Silva Jardim. “Em 1873 veio para Niterói iniciar o secundário, concluído no Externato Jasper e no Mosteiro de São Bento, no Rio. No Mosteiro, redigiu o jornal *“O Laborum Literário”*, onde atacava os tiranos e exaltava Tiradentes”, conta Emmanuel.

Trabalhou como auxiliar de Contabilidade numa sapataria e, com 300 mil réis amealhados pelo pai, transferiu-se para São Paulo, em 1887. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, onde se aproxima de Júlio de Castilhos e Assis Brasil. “Nos institutos acadêmicos faziam discursos inflamados com viés republicano e abolicionista. Fundou um jornal humorístico e publicou o livro *“Ideias do moço”*”, revela Emmanuel.

Aceitou convite e passou a dar aulas na Escola Normal de São Paulo. Foi no *Jornal Tribuna Liberal* que conheceu Martim Francisco de Andrada, seu futuro sogro. Em Santos (SP) faz sua primeira conferência republicana, que seria repetida pouco depois em Niterói. “Depois de decretada a Abolição vende sua parte no escritório que mantinha com o cunhado disposto a levantar, de cidade em cidade, a bandeira republicana, em



Silva Jardim levou, de cidade em cidade, a bandeira republicana em exaltados comícios

exaltados comícios”, diz o historiador Emmanuel.

Com o jornalista Alberto Torres promoveu uma passeata republicana em Niterói. “Da Proclamação da República, em 15 de novembro, só tomou conhecimento nas ruas. Foi ele quem levou o povo à Câmara Municipal carioca. Intransigente no seu posicionamento político, continuaria marginalizado pelos patriarcas da República. Como candidato avulso, amargou a derrota que lhe indicou o caminho do exílio voluntário na Europa. Em Paris recebe um memorial com mais de três mil assinaturas, pedindo que retornasse. Ele ignora os apelos e segue viagem para a Itália, buscando a morte na fomalha do vulcão Vesúvio, na Itália, em 1891”, conta Emmanuel.